



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS**

**DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, NO
EXERCÍCIO DE 2025, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE JUNHO
DE 2024.**

ATA 10/2025 - Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes e Sr. Anderson Krindges. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 522.357.300,96 (quinhentos e vinte e dois milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos reais, noventa e seis centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, no valor de R\$ 2.488.844,31 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro reais, trinta e um centavos), o valor do parcelamento de R\$ 75.389,52 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais, cinquenta e dois centavos), as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, referentes ao mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, optamos por alocar no BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico no valor de R\$ 1.560.816,11 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezesseis reais, onze centavos), no Fundo de Investimentos BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de agosto/2025, no valor de R\$ 395.341,77 (trezentos e noventa e cinco mil, trezentos e quarenta e um reais, setenta e sete centavos) foram alocados no Fundo de

Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - setembro/2025, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 1,17% e meta mês de 0,94%, retorno acumulado no período 9,67%, sendo meta no período acumulado de 7,42%, considerando INPC + 4,95% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos). Após realizamos reunião mensal, no qual foi analisada o panorama econômico atual. A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade. Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com os outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis de acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes de 25 pontos base são esperados. Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para a economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentidos ao longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real de juros que está entre as mais altas do mundo. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam. Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

Oportunamente realizamos nesta data, reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou cenário internacional e doméstico. Iniciou informando que o início do ciclo de cortes pelo Fed segue favorecendo ativos de risco e sustentando os mercados acionários ao redor do mundo. Renda variável global, os principais índices acionários globais seguiram em alta, com destaque para os benchmarks renovaram máximas históricas, ainda impulsionados pela tese de IA. Os dados de atividades indicam uma economia americana pujante mês em desaceleração gradual. Mesmo com a inflação ainda pressionada e da incerteza relacionada às tarifas, o FED iniciou o ciclo de cortes de juros, favorecendo o apetite por risco e sustentando o desempenho das bolsas globais, especialmente do mercado acionário americano e de países emergentes. Renda fixa global, dados mais fracos do mercado de trabalho, levaram parte do mercado a precificar cortes mais agressivos do FED, porém, a sinalização mais cautelosa do FOMC forçou ajuste de expectativas e trouxe volatilidade aos yields. Na Europa, o estresse nos títulos de 30 anos levou as taxas de Reino Unido, Alemanha e França a patamares máximos em anos, em meio a preocupações fiscais e ruído político, elevando o risco de contágio para Treasuries americanos. Mantemos cautela em relação à renda fixa, sobretudo a mais longa. Sobre os impactos sobre os mercados financeiros domésticos, o fluxo estrangeiro segue impulsionando a bolsa, enquanto renda fixa indexada à inflação segue atrativa em meio a cenário de cautela fiscal e inflação elevada. A bolsa brasileira encerrou o segundo mês consecutivo de forte alta, novamente impulsionada pelo fluxo de investidores estrangeiros. Apesar de valorização recente, o Ibovespa segue bastante descontado sob métricas fundamentalistas, mostrando atratividade tanto na comparação histórica, quanto frente aos pares internacionais. Ainda assim, mantemos postura cautelosa diante das incertezas em torno da agenda fiscal em discussão no Congresso, que seguem no radar e podem impactar o cenário doméstico. Quanto a renda fixa doméstica, a curva de juros futuros abriu levemente nos prazos mais curtos, refletindo a comunicação firme do banco Central, enquanto os vértices longos, cederam acompanhando o movimento dos treasuries americanos. Após deflação em agosto, a inflação voltou a acelerar em setembro, com o IPCA-15 em 0,48% e taxa anual voltando a se distanciar do teto da meta. Apesar das incertezas, seguimos positivos em papéis indexados à inflação, que mantém um patamar de rendimentos bastante atrativo, na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de outubro/2025, pelo resgate, no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20, conta nº 5064-7, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado

pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Registre-se, caso ocorra, o Comitê de Investimentos delibera pela alçada ao gestor de recursos, aplicar valores de ingressos ou oriundos de resgates, no BB Previdência RF Fluxo - CNPJ 13.077.415/0001-05, caso não seja possível aplicações nos outros ativos deliberados, em função de questões operacionais dos próprios fundos de investimentos. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do contínuo acompanhamento durante o exercício de 2025, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 18/11/2025, às 10h na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos